



CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM ARCO DE MAGUERZ NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM SAÚDE

Marcelle Lima Guimarães¹
Eliane Ribeiro de Vasconcelos²
Francisca Márcia Pereira Linhares³

RESUMO

Introdução: A educação em saúde deve priorizar estratégias que fortaleçam os sujeitos em sua autonomia e tomada de decisões sobre o seu corpo e seu autocuidado. A metodologia da Problematização com Arco de Maguerz (MPAM) é uma estratégia que pode desenvolver habilidades imprescindíveis por possuir uma visão de educação libertadora, voltada para a transformação social. **Objetivo:** Analisar criticamente a vivência de estudantes e professora na aplicação da MPAM durante a disciplina Seminários de pesquisa no curso de especialização técnica em Enfermagem do Trabalho do IFPE. **Método:** Estudo descritivo, de relato de experiência com observação participante de uma turma de treze estudantes e uma professora durante as seis aulas vivenciadas na disciplina. **Resultados:** A MPAM foi desenvolvida desde a primeira aula e os conteúdos constantes na ementa da disciplina puderam ser discutidos e apreendidos por estudantes e professora, numa troca de saberes, onde cada saber pôde ser valorizado. Os conteúdos foram elencados conjuntamente e os grupos formados puderam, a partir da realização do arco, estabelecer um problema acerca da Enfermagem do trabalho e desenvolver uma ou mais das técnicas aprendidas para realização de atividade educativa para a comunidade acadêmica do IFPE. Foram construídos folders, vídeos, slides, jogral, panfletos e podcasts. **Conclusões:** A MPAM foi avaliada positivamente por estudantes e professora e configurou-se como estratégia de excelência para formação de educadoras em saúde, por proporcionar autonomia às estudantes na construção do conhecimento, valorizando os saberes individuais e a interculturalidade, reforçando a premissa de que o conhecimento pode ser construído coletivamente. **Contribuições para a Enfermagem/Saúde:** A MPAM contribuiu para o desenvolvimento de habilidades em diversas tecnologias educacionais, incluindo a MPAM, que poderão ser implementadas no exercício profissional, de maneira a favorecer a autonomia de trabalhadoras/es no cuidado com sua própria saúde por meio de metodologias ativas que valorizem seus saberes e sua cultura.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Ensino, Educação em Enfermagem.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem com área de concentração em Educação em Saúde da UFPE, marcelle.guimaraes@abreuelima.ifpe.edu.br

² Professor Adjunto Universidade Federal de Pernambuco - UFPE ; eliane.vasconcelos@ufpe.br

³ Professor Adjunto Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, francisca.linhares@ufpe.br

